

FERNANDO AIRTON LOPES BARROCAS

TÍTULO: EFEITO DO ESTÁDIO DE MATURIDADE SOBRE O VALOR NUTRITIVO DA SILAGEM DE SORGO FORRAGEIRO - *Sorghum bicolor* (L) MOENCH, CULTIVAR EA-116

O presente trabalho, conduzido nas dependências do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, teve por objetivo estudar o efeito do estágio de maturidade sobre o valor nutritivo da silagem de sorgo, cultivar EA-116, através de um ensaio de digestibilidade com ovinos. Os tratamentos experimentais foram: A - silagem de sorgo cortado aos 70 dias de plantio com 95% de florescimento e grãos leitosos; B - silagem de sorgo cortado aos 80 dias de plantio com 100% de florescimento e grãos pastosos moles; C - silagem de sorgo cortado aos 90 dias de plantio com grãos pastosos duros; D - silagem de sorgo cortado aos 100 dias de plantio com grãos farináceos duros. O delineamento experimental foi de casualização completa, com quatro tratamentos e três repetições, sendo cada repetição constituída por um animal. Os animais experimentais foram carneiros adultos da Raça Morada Nova, castrados e caudectomizados, mantidos em gaiolas de metabolismo. As forragens dos tratamentos A, B, C e D apresentaram os seguintes teores de matéria seca 26,7; 29,3; 31,4; e 34,7, respectivamente. As silagens dos tratamentos A, B, C e D apresentaram, respectivamente, a seguinte composição: 24,15; 26,64; 31,57 e 34,39% para matéria seca e 6,98; 7,36; 7,44 e 7,00% para proteína bruta e 3,03; 3,14; 3,25 e 3,13 kcal/g para energia bruta. Os coeficientes de digestibilidade aparente obtidos para os tratamentos A, B, C e D foram respectivamente de 46,5; 46,9; 45,8 e 51,9% da matéria seca; 42,4; 40,4; 45,2 e 45,2%, para proteína bruta, e 31,8; 34,3; 36,9 e 41,4%, para energia bruta. A ingestão de matéria seca nos tratamentos A, B, C e D foi: 1,68; 1,79; 1,82 e 2,08kg de matéria seca por 100kg de peso vivo; 41,1; 45,0; 45,8 e 53,4g/kg^{0,75} de matéria seca e 19,1; 21,1; 20,7 e 27,7g/kg^{0,75} de matéria seca digestível. O consumo de proteína bruta nos tratamentos A, B, C e D foi: 2,8; 3,3; 3,4 e 3,7g/kg^{0,75} e 1,19; 1,33; 1,53 e 1,68g/kg^{0,75} de proteína digestível. O consumo de energia bruta nos tratamentos A, B, C e D foi o seguinte: 124,9; 141,7; 149,1 e 167,5kcal/kg^{0,75} e 37,7; 48,8; 55,0 e 69,4 kcal/kg^{0,75} de energia digestível. A retenção de nitrogênio nos tratamentos A, B, C e D foi respectivamente: 0,25; 0,97; 1,00 e 2,00g por animal por dia. Expressando-se em porcentagem de nitrogênio retido sobre o nitrogênio ingerido, a retenção foi de 4,23; 12,10; 12,84 e 20,30 para os respectivos tratamentos. Conclui-se que, nas condições do presente experimento, corte e ensilagem do sorgo, cultivar EA-116, aos 100 dias do plantio resultou na produção de silagem de melhor qualidade e de maior consumo.